

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio do Povo

Class.: 96

Data 13/07/80

Pg.: _____

DOCUMENTO DOS INDIOS AO PAPA

Amaral classifica acusação como ridícula e mentirosa

A Assessoria de Comunicação Social do Palácio Piratini distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"Invoco o testemunho insuspeito do Cardeal Vicente Scherer e dos bispos gaúchos para repelir esta mentirosa e ridícula acusação envolvendo meu nome no documento que, de boa fé, alguns dirigentes indígenas entregaram ao Santo Padre João Paulo II.

A audácia de alguns ativistas ideológicos chega agora ao extremo de querer iludir até mesmo o Sumo Pontífice. Tão inconseqüente é a investida, quanto criminosa a manipulação que fizeram com nossos indígenas. A opinião pública, por certo, desaprovárá a deslealdade e a hipocrisia de quem se vale das peculiaridades de grupos étnicos diferenciados, em desrespeito flagrante às suas culturas, para veicular afirmações tão descebidas. Isso é que constitui irreparável desserviço à causa indígena no Brasil e no mundo. Ai é que estão os "inimigos dos índios brasileiros".

Com absoluto senso de justiça àqueles cujos antepassados constituíram diversificadas e dignas nações no terri-

tório que é hoje o Brasil, reuni um grupo de especialistas que há longo tempo vinha se dedicando ao estudo das culturas de nossos aborígenes. Ouvidas previamente as entidades voltadas para o apoio dos índios, bem como principalmente todas as suas comunidades, elaboramos um programa dirigido justamente para a auto preservação das populações indígenas do Rio Grande do Sul.

A filosofia desse programa fundamentou-se na preservação de suas culturas, valores, tradições, usos e costumes. Inspirou-se no respeito às suas formas de convívio e à opção de viverem livremente em seu território, assim como livremente escolherem os caminhos de seu desenvolvimento. Objetivou, desta forma, garantir aos índios a posse e o usufruto de suas terras; incentivar a promoção de sua economia adequada ao meio e às necessidades; favorecer, prioritariamente, a preservação de sua identidade cultural.

Essa iniciativa corrobora as minhas preocupações de homem público que, em toda sua longa atuação parlamentar, invariavelmente procurou pro-

teger e salvaguardar as áreas indígenas.

Estou enviando ao Sumo Pontífice cópia destes estudos por intermédio do Cardeal Vicente Scherer. Tenho consciência de que, em assim agindo, com essa sinceridade de propósito, só poderei receber aprovação e estímulo de Sua Santidade.

O caráter político e radical do documento apresentado ao Santo Padre por alguns índios sateré, cuja autenticidade foi antecipadamente contestada pelo Arcebispo de Manaus, Dom Milton Correa ("O Estado de São Paulo, edição de 10-07-80, pág. 20), é pelo menos surpreendente, diante das condições de informação que possui. Aliás, essa declaração coincide com a dúvida levantada, no ato, pelo Papa João Paulo II.

O fato deve servir como um alerta à opinião pública nacional e internacional, pois evidencia a nefasta infiltração de indivíduos inescrupulosos que, sob o manto traiçoeiro do anonimato, não vacilam em violentar respeitáveis valores de sociedades tribais para divulgar suspeitos e escusos interesses ideológicos.

Porto Alegre, 12 de julho de 1980, José Augusto Amaral de Souza, Governador do Estado".